

# A nova impressão digital

Aliar os conhecimentos tecnológicos às habilidades essencialmente humanas vai diferenciar os profissionais no mercado de trabalho do futuro



**E**m tempos passados, quando se falava sobre “digital”, estávamos nos referindo à impressão deixada pelo polegar do cidadão ou da cidadã, coletada com uma tinta especial, e usada para ser sua marca particular e exclusiva em documentos legais e em fichas de identidade. O processo ainda é utilizado em vários documentos, como a Carteira Nacional de Habilitação. Se você for fazer sua carteira, vão pedir sua digital.

Só que, nos últimos tempos, essa palavra adquiriu con-

tornos e se refere a tudo que é moderno no mundo da tecnologia da informação. Perguntar a uma empresa sobre sua “digital” é perguntar sobre sua modernidade, sua evolução do analógico para o online.

O mais interessante é que essa evolução do termo também tem acometido os profissionais. Hoje, sua “impressão digital” é, na verdade, quanto você está atualizado e inserido no mundo das comunicações em tempo real e na digitalização do pensamento.

Será que você já parou para pensar como anda o desenvolvimento de sua “impressão digital”? Cuidado: ela não tem a ver com o tempo que você passa usando seu smartphone e envolvido em discussões no WhatsApp e nas redes sociais. Tem a ver com quanto você se dedica a entender, na teoria e na prática, as transformações que surgem no mundo com a evolução das tecnologias.

Para isso, é preciso exercitar sua capacidade de se adaptar constantemente e sua coragem de abraçar as mudanças. Muitas vezes, as pessoas perdem oportunidades de se envolver nas transformações por receio, timidez ou covardia.

Não deixe que isso aconteça com você. É preciso atualizar sua impressão digital e compreender que, para sobreviver neste novo mundo, você precisa atuar de maneira tecnológica e humana ao mesmo tempo. A intuição, a lógica, o raciocínio e a empatia são competências que nos diferenciam das máquinas. Elas, ao lado de novos conhecimentos tecnológicos, garantem que tenhamos uma exclusiva e particular impressão digital.

Lógico que isso não vem de graça. Requer muito trabalho, estudo, esforço e dedicação. Não há outra saída para criar uma digital marcante.

## LUIZ CARLOS CABRERA

ESCREVE SOBRE CARREIRA, É PROFESSOR NA EAESP-FGV E DIRETOR NA PMC — PANELLI MOTTA CABRERA & ASSOCIADOS